

O MAM no que foi agora

Curiosa situação : um dos lugares mais aprasíveis e belos do planeta, <sup>uma</sup> arquitetura de superior qualidade, construção rodeada de esplendidos jardins esmerada, ampla, versátil. A cabeça, na direção, nos conselhos, nos diversos comitês, uma parcela considerável da elite <sup>financeira</sup> cultural e financeira do país. Grande número de associados. Grande clientela, público sôfrego <sup>de</sup> assistir, ver, participar, visitar, <sup>aprender</sup> muito bem montados ateliers, todos os cursos ou ensinamentos de atração turística. Ponto vital para os artistas nacionais. Tanto <sup>produtiva e prove</sup> muitos ali se formaram. Sob todos os aspectos, indispensável à cidade que o procura. Poderia dizer a nação <sup>quase</sup> esquecia do acervo <sup>anterior</sup> (et pour cause) e que se bem não fosse comparável ao de outros Museus, não deixava por isso de se <sup>considerável</sup>.

Como todo mundo sabe. Queimou. Pelo que se soube em fortuitos e breves 15 minutos. Não havia água etc. O laudo pericial não foi comunicado ao público. Foi <sup>reconstruído</sup> e esperávamos o novo MAM - Frix. E dessas cinzas não <sup>são</sup> saíram bulhufas. <sup>em termos de res. pública</sup>

No plano nacional esse museu foi certamente um marco para toda uma geração de Artistas e amadores de arte. <sup>Em todo caso, em</sup> No plano internacional foi parque <sup>para</sup> exposições de embaixadas, e de duvidosa qualidade quase sempre. - não exposições requeridas mas apenas aceitas e herdou automaticamente as delegações internacionais à Bienais de S.P.. <sup>mas</sup> Por ditas razões financeiras, abrigou os mais expúreos eventos. De outros Museus, dos seus circuitos culturais efetivos, como por exemplo o que provém dos E.U. ou da Europa, e nos quais seríamos <sup>facil</sup> diria até ardentemente incluídos, fechando com Bs.As. um admirável circuito, ou canal de comunicação Latinoamericano, com ligações institucionali zdas e fáceis, nunca soubemos nada.

O MAM ignorava tudo, ou fingia, não sei, em todo caso, <sup>foi</sup> esse circuito, e fomos portanto por êle ignorado, claramente em nos detrimento. cultural.

materialmente ~~construído~~ /  
Hoje ~~participante~~ /reconstruído, ~~é~~ procegue ao léu.

é poderosas ;  
Pessoas devotadas , todas , agem emocionalmente e arguem metafisi-  
camente . Os eventos culturais deslizam num aparente idílico  
espairecer cultural, e <sup>logo</sup> se esvaem negativamente, não ha programa.  
estamos fora dos circuitos , continua o Ma<sup>M</sup> herdando migalhas.

Haverá alguma fatalidade obscura que comande tão triste destino ?  
E sobretudo quando existe <sup>pesante</sup> efetivamente tanta enorme potenciali-  
dade? Como não ceder à uma ~~perplexidade~~ inútil .

Mas não resolve . O MAM é nosso, certa vez <sup>Carlos</sup> clamava Vergara, ali  
formado, emocionalmente combalido após o desastre misterioso .

<sup>se</sup> Assim estamos , espero não permaneceremos.  
Esse espaço notável não pôde sucumbir à falácia de <sup>qual seja êle</sup> qualquer poder,  
inóquo, incompetente <sup>até</sup> inperante, inadequado, ignorante <sup>até</sup> as mais  
elementares pertinencias do mundo cultural , seja nossa ou de fóra

~~X Não é uma crítica // é um lamentar // exprime irra //~~

Assim , está errada essa pontuação, ~~cultural~~. O nosso MAM é uma  
espécie expúrea da comunidade cultural afim , e isto sem motivo  
aparente real. A sua atividade ~~some~~, foi desintegrada pela incompe-  
tencia , ignoranc a etc... ~~da sua direção~~ // do seu corpo responsável  
constituída ~~ao~~ que parece , repito, por uma considerável parcela da  
elite cultural e fñamceira do país .

Porque então emergem nessa área que não lhes compête, que ignoram,  
que desfiguram ? Porque as eminecias ~~blás~~ financeiras não comtri-  
buen com ~~rp/~~ segura efetividade ? Porque não reclama com mais vee-  
mencia a inteligencia, ou ~~imflue~~ com seu poder? <sup>se o favor</sup>  
<sup>caso tenha</sup>  
<sup>algum ?</sup>

~~Isto não é uma críric~~ . Apenas um parco lamentar. ~~Tavez irra~~ .

Diante dessa belíssima arquitetura, desse lugar privilegiado, onde tudo de mais belo pôde acontecer, porque então em demasia aparece o erro e a incompetência, a todos os níveis?

Será uma fatalidade? Um vício estrutural?

*Apenas, face aos fatos,*  
Isto não é uma crítica, Talvez um pouco lamentar. ~~Apenas irra.~~

~~dejevamente~~  
~~me caridada a mesa pense~~  
~~retor que não me compita~~

mas como tantos outros, e muitos, atrevo o desejo de ver funcionar na sua plenitude este que ainda é um "Belo andar ao pé do troço" -

Luís Richeiro